

Ação Cristã Vovô Elvírio
Viver para Aprender, Aprender para Viver



Jornal de Umbanda

★ Estrela-Guia de Aruanda ★

Ano VI - Abril de 2017
Distribuição gratuita

EU
ESTOU VESTIDO E
ARMADO COM AS ARMAS DE
JORGE
PARA QUE MEUS INIMIGOS
TENDO PÉS, NÃO ME ALCANCEM
TENDO MÃOS, NÃO ME PEGUEM
TENDO OLHOS, NÃO ME
ENXERGUEM E NEM
PENSAMENTOS ELES
POSSAM TER PARA
ME FAZER O
MAL!

SALVE OGUM!



Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um **TEMPLO RELIGIOSO** e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ **EVITE** bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ **DESLIGUE O CELULAR.**

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:
estrelaguiaearuanda@gmail.com

CONTEÚDO

 Informações importantes.....	02
 Editorial.....	03
 Quem com ferro fere com ferro é ferido.....	04
 Livre arbítrio.....	05
 Modelo organizador biológico ou um corpo glorioso?.....	06
 Aromaterapia.....	07
 Os sete corpos astrais - corpo astral.....	08
 3º Chakra: Eu faço.....	09
 O bem como expressão divina.....	10
 Indicação de leitura.....	10
 Calendário de giras.....	10

 Giras de atendimento:

**Sempre aos sábados
às 15:00h**

Chegue cedo e pegue sua senha

*«Trabalhar para Jesus
é sempre estar na
primavera da Vida»
Pai Leopoldo*

Nossa Equipe



Editora Chefe:
Luiza Leite

Editoras:
Lisia Lettieri
Luana Mayra



Revisão Gramatical:
Luiza Vieira

Diagramação e Arte:
Sabrina Siqueira



Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692



A força do preceito

*“Malungo, olha lá o barra-vento
Que o som do aguerê vai te levar
Malungo respeita fundamento
Que o santo mandou respeitar...”¹*

Ao longo da história das religiões africanas no Brasil, entre as vivências do “povo de santo”, foram construídos os ritos da nossa fé, e a sua fundamentação nem sempre encontra respaldo na lógica e na razão humanas, tendo em vista o intercâmbio de informações com os espíritos. Dentre os ritos, encontram-se os preceitos, que são singulares de cada casa, embora alguns sejam comuns a vários terreiros de Umbanda.

Segundo o dicionário², preceito é uma “regra; aquilo que se aconselha fazer ou praticar”. Os preceitos de um terreiro de Umbanda, além de sua finalidade mágica particular, servem, também, para uniformizar os costumes e, conseqüentemente, a egrégora da corrente mediúnica e do templo. Por exemplo: todos os médiuns, ao chegarem no ACVE, devem acender uma vela branca para o anjo guardião no velário. Esse procedimento protege cada um individualmente e, como consequência, todo o corpo mediúnico estará fortalecido. Além disso, o velário será um ponto de luz dentro da casa.

Há preceitos que também atuam fortalecendo energeticamente as firmezas do templo, o que acontece, por exemplo, toda vez que saudamos a tronqueira e a curimba. Logicamente, não se encerra aí a utilidade dessas saudações, que possuem um significado muito mais amplo e intenso, a começar do benefício provocado no médium que, ao saudar um ponto de firmeza, nutre-se do seu axé e das entidades que ali atuam.

Considerando que a Umbanda não é codificada (inclusive, grande parte de sua força radica daí), o Pai de Santo, juntamente com seus guias espirituais, decide os preceitos que deverão ser seguidos no terreiro. Esses preceitos serão definidos de acordo com a necessidade da casa e dos médiuns, visando um trabalho equilibrado e afinizado entre os trabalhadores e seus mentores.

Como o próprio nome indica, os preceitos devem ser respeitados e seguidos religiosamente. Esse respeito se deve ao fato de que a nossa Umbanda tem fundamento ancestral e espiritual, e exige de todos os médiuns disciplina e obediência. Quem não segue esses preceitos deve, com bastante sinceridade consigo mesmo, se perguntar qual o seu real interesse no trabalho mediúnico ali, naquela casa, bem como qual a sua disposição para comprometer-se com a causa. Será que não pode se dedicar mais? Certamente, o maior beneficiado será o filho de fé que se doar de coração.

Um dos preceitos de fundamental importância para o bom andamento do trabalho mediúnico do ACVE é a abstenção de bebidas alcólicas e de relações sexuais nas 24 horas que

antecedem a gira. Tendo em vista que a faculdade mediúnica também depende do organismo físico, as relações sexuais, via de regra, consomem muito fluido vital e alteram o padrão vibratório energético do indivíduo, o que afetará diretamente no trabalho espiritual. A ingestão de bebidas alcólicas, além de impregnar nocivamente o ectoplasma, dificultando ou impossibilitando que a espiritualidade faça uso desse material para o trabalho espiritual, também agride o corpo físico (sistemas cardiovascular, gastrointestinal e nervoso central, etc.³).

Existe muita informação sobre preceitos na umbanda, no entanto, os médiuns do ACVE devem se orientar pelas regras ditadas pelo nosso Pai de Santo e seus mentores. Para divulgar e explicar esses preceitos, existem diversos núcleos de estudo na nossa casa (terças, quintas e sábados) e se mesmo assim persistirem dúvidas, o Pai de Santo, Mãe de Terreiro, Pai Pequeno, Pai Menor, Pai Mão de Faca e os Cambonos Chefes estarão sempre à disposição de quem se interessar em saber mais para agir melhor.

“Ser” do Santo é uma das mais puras alegrias do filho de fé. Sentimo-nos completos em nossos rituais e é de coração que cumprimos nossos preceitos. Eles nos ajudam a lidar com as trevas que existem em nós e ao nosso redor, bem como nos aproximam das energias divinas que regem o mundo. Salve a Aruanda!

*“...Falei, não deu valor
A força do preceito lhe pegou
Falei, você se embarçou
Se é da mironga, tem que ser conhecedor...”*

Referências:

Música “Preceito”, composição de Toninho Geraes e Roque Ferreira.

2 <https://www.dicio.com.br/preceito/>. Acessado em 31.3.17.

3 http://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2012/08/28/interna_tecnologia,314282/mesmo-a-ingestao-moderada-de-alcool-causa-prejuizo-ao-organismo.shtml. Acessado em 4.4.2017.

Outras fontes consultadas (Acessadas em 31.3.2017):
<https://rodrigoqueiroz.blog.br/2014/01/29/filho-de-fe-respeite-o-preceito/>
<https://orixaessenciadivina.wordpress.com/2016/02/02/preceitos-e-resguardos/>

Médium Luiza Leite



Quem com ferro fere com ferro é ferido



Para entender um ditado tão duro quanto o título deste texto, creio ser necessário falar um pouco sobre disciplina. Ao procurar no dicionário, eis o significado de Disciplina: “Obediência aos preceitos, às regras. Boa conduta. Respeito a um regulamento; respeito às regras, às normas, àqueles que são seus superiores, etc. Regulamentação que garante a satisfação de indivíduos ou instituições. O conjunto dos regulamentos destinados a manter a boa ordem em qualquer assembleia ou corporação; a boa ordem resultante da observância desses regulamentos. [Por Extensão] Modo de agir que demonstra constância”.

Conforme crescemos, começamos a ganhar mais responsabilidades e precisamos de disciplina para alcançar nossos objetivos. No nosso caminhar escolar, precisamos de disciplina para passar de ano e, depois, ainda mais para passar no vestibular. Organização e disciplina nos estudos são fundamentais para o êxito. Na sequência, como arrumar um emprego sem ter disciplina para procurá-lo? Com o emprego em mãos, é impossível mantê-lo e posteriormente crescer na empresa se não tivermos disciplina. Alguém consegue emagrecer milagrosamente sem ter disciplina para se alimentar direito e fazer exercícios? Vocês conhecem algum atleta que não tenha disciplina? Não precisa nem ser atleta de alto nível, qualquer um que vá praticar um esporte precisa ter disciplina para evoluir. Poderia listar milhões de outros exemplos, mas o que creio ser o mais importante nessa reflexão é de que em qualquer objetivo, novo ou velho, a evolução está intrinsecamente ligada à disciplina.

Existe a possibilidade de a nossa evolução espiritual não se encaixar nesse padrão? Creio que não. Vamos fazer uma reflexão sobre como está nossa disciplina espiritual/mediúcnica? Poderia também listar uma série de perguntas agora, mas responder a um check list não é o nosso objetivo, e sim nos fazer pensar no que temos feito para manter nosso padrão vibratório. Todos nós sabemos que nossa vida é cheia de percalços e situações difíceis, mas devemos lembrar que todas elas são chances de crescimento. É MUITO DIFÍCIL não desejar mal a alguém quando nos sentimos feridos de alguma forma, pois esse é o MAIOR de todos os desafios. Estamos longe de ser Jesus e conseguir dar a face esquerda a todo o momento, mas a busca pela disciplina e de não desejar o mal ao outro deve ser constante. Orai e vigiai!

Qual a ligação disso tudo com o ditado: Quem com ferro fere com ferro é ferido? Estamos no mês em que celebramos o orixá Ogum. Entre várias qualidades, ele é o senhor do ferro e o aplicador da LEI. Existe a possibilidade de aplicar a lei sem ter disciplina? Será que somos tão poderosos quanto Ogum e podemos aplicar a lei ao nosso bel prazer? É claro que não! Mas por muitas vezes nos esquecemos disso. Infelizmente, o ato de apontar o defeito do outro é muito comum. Nos julgamos no direito de venerar ou condenar o nosso próximo. Deveríamos lembrar que quando fazemos isso estamos ferindo o outro com ferro e a lei do retorno é implacável, ou seja, com certeza vamos ser feridos com ferro no futuro. Cabe, única e exclusivamente, a nós o poder de interromper essa “bola de neve” e ter disciplina para rever os nossos próprios atos, pois apenas estes podem ser mudados por nós, já que no outro, nós não podemos modificar nada.

Para encerrar essa reflexão sobre disciplina interna, gostaria de ressaltar que, por muitas vezes, nos esquecemos de que o pensamento é o que temos de mais poderoso. Não precisamos agir de maneira ruim para ferir o próximo, basta um pensamento mal canalizado para gerar uma ferida de ferro energeticamente muito maior do que uma paulada. Vamos sempre lembrar que o plantio é livre, mas a colheita é obrigatória. Estamos longe de sermos perfeitos, mas devemos sempre ao máximo buscar nos disciplinar no caminho do bem. Quando levar pedradas da vida, devolva flores e faça o seu papel por um mundo melhor. Devemos ter a certeza de que ferir com o ferro nunca será a nossa melhor opção.

Nossas três regras são: a primeira, disciplina; a segunda, disciplina; e a terceira, disciplina!

Médium Luiz Eduardo (Dudu).



Livre arbítrio

Quando iniciamos os estudos sobre o espiritismo ou até mesmo alguma leitura pontual sobre espiritualidade, em boa parte das vezes, é encontrado o tema livre arbítrio. Tema recorrente e argumento utilizado como fundamento de outros temas relativos ao ciclo do espírito no universo, como para justificar o que é o Karma ou os motivos de provas e expiações que estivermos passando.

Na questão 843 de O Livro dos Espíritos encontramos: “O homem tem livre-arbítrio nos seus atos? R: Pois que tem a liberdade de pensar, tem a de agir. Sem o livre-arbítrio, o homem seria uma máquina”. Desse modo, a origem de todos os problemas durante o caminhar evolutivo passará pelos nossos atos. É por meio da liberdade de pensar e agir que cada espírito produz suas experiências e modela sua personalidade, uma vez que as experiências são consequências dos seus pensamentos e atos. Assim, o processo evolutivo é a busca para encontrar a força criadora que passa por aprender a lidar com as diversas camadas materiais, expiando e expurgando os erros cometidos através do aprendizado do amor.

Então, o livre arbítrio é a causa e a solução dos diversos tropeços na caminhada espiritual. Ele proporciona diversas formas de errar e corrigir estes erros. A liberdade deste conceito é a demonstração da centelha divina que cada espírito carrega. Assim como não existe limite para a força criadora do universo, ou Deus, também não há limites para o pensamento. Mas as limitações de conhecimento, o estágio evolutivo e o invólucro material mais denso limitam essa capacidade que aflora e expande conforme o espírito caminha evolutivamente.

Entretanto, apesar de todo esse potencial, o aprendizado na matéria é uma luta dura e árdua. Muitos desperdiçam tempo e encarnações em busca de coisas materiais e de fazer justiça conforme seus julgamentos. Esquecem os ensinamentos de amor e fraternidade do Cristo e dedicam-se a praticar males ou apenas passeiam na matéria como em uma viagem de trem: sentados, observando o que passa na janela.

Deus, em seu amor imenso, não nos pune além do reparo de nossos atos. E mesmo aqueles que cometem atos graves não retroagem em sua caminhada evolutiva. Então, aos olhos divinos, no caminho da evolução, aqueles que praticam mal ou não produzem o bem estacionam. Aqueles que buscam amar ao

próximo conforme os ensinamentos do Cristo irão continuar evoluindo. Melhor dizendo: no caminho espiritual, ou você caminha aprendendo a amar, na caridade, e evolui, ou você fica parado no caminho até se adequar para a caminhada evolutiva. Se assim é o caminhar e o propósito espiritual para todos, o livre arbítrio realmente existe?



No estágio evolutivo atual da Terra, sim, ele existe. Ele é a maior prova do amor do criador com seus filhos. O caminho de crescimento, de evolução, é o mesmo para todos. Não importa a forma, nem qual será a caridade feita ou para qual grupo você irá se dedicar a auxiliar. O ato de amar é único e ele que impulsiona a evolução do espírito. A forma que o espírito aprenderá para poder evoluir é que passa pelas escolhas feitas durante toda existência espiritual.

Por outro lado, mesmo escolhendo se contrapor ao amor, Deus não permite que o espírito regrida na sua evolução, ele apenas estaciona. Criando raízes conforme os erros cometidos. Raízes estas que, quando retomada a caminhada, deverão ser retiradas, expiando e reparando os erros cometidos, não necessariamente da mesma forma que foram praticados. E até mesmo àqueles que muito insistem em não caminhar, Deus proporciona outras formas de criar consciência, como através das dores (sempre nos limites do merecimento) ou até no exílio em outro planeta com missão de auxiliar sociedades menos evoluídas do que aquela em que o espírito viva.

O livre arbítrio é a liberdade de pensar e de agir. De escolher a forma, o tipo, o modelo, o jeito de evoluir. Para Deus, o que conta não é como será a evolução do espírito. Ele apenas deseja que cheguemos lá, no final da trilha da evolução. A caminhada cada um a faz à sua maneira. Com altos, baixos e tropeços. Mas sempre para frente. Sempre em busca de amar.

Médium Thiago Lobo



Modelo organizador biológico ou um corpo glorioso?

“A alma veste sempre um corpo material, rarefeito.” (Leibnitz)

O vocábulo perísprito é um neologismo criado por Kardec para definir a matéria que envolve o espírito e que serve de elo entre este e o corpo denso. A palavra vem do grego peri, que significa “em torno de”; e do latim spiritus, “alma”.

Ao reencarnar, devido às grandes diferenças vibratórias e de densidade entre o psicossoma e o corpo humano, o espírito agrega o fluido vital presente no planeta para dar mobilidade ao corpo. Esse novo elemento é chamado de duplo etérico ou duplo etéreo. Alguns médiuns o exteriorizam sob a forma de ectoplasma, sobretudo no transe mediúnico.

Mediunidade

Se a mente é a base das comunicações mediúnicas, o perísprito é o veículo por excelência para que o fenômeno ocorra. Compensando a frequência vibratória própria com as condições psíquicas do médium, o comunicante transfere emoções, ideias e sensações para o cérebro e demais órgãos do médium. Portanto, uma melhor ou pior qualidade da comunicação depende das condições morais e intelectuais do médium e da evolução da entidade.

Composição

Segundo Kardec, o espírito retira a matéria que compõe seu psicossoma do fluido Cósmico Universal que permeia o espaço entre os corpos celestes. Por outro lado, a física contemporânea deduz que o universo está assim constituído:

Matéria bariônica: 4% (visível)

Matéria escura: 23% (não visível, ainda)

Energia escura: 73%

Considerando que a energia escura está presente em todo o universo e existe em bem maior quantidade que as outras duas, por inferência, ela deve ser o que Kardec chamou de Fluido Cósmico Universal e elemento básico na constituição do perísprito. Essa energia, por apresentar campo antigravitacional, não existe no interior das galáxias. Ela provocou o Big Bang e a constante expansão do Universo. A matéria escura não é visível, tem campo gravitacional de atração e ocupa os espaços entre os astros. Possivelmente, é o que Kardec chamou de fluido vital. A matéria bariônica compõe os nossos corpos, os corpos celestes e tudo que é visível.

Reencarnação

Segundo Hernani Guimarães Andrade, autor do livro A teoria corpuscular do Espírito, a massa do perísprito é cerca de 60g, ou seja, 1.200 vezes mais leve que o corpo humano. Ainda segundo Andrade, o perísprito é o estruturador do corpo físico durante o

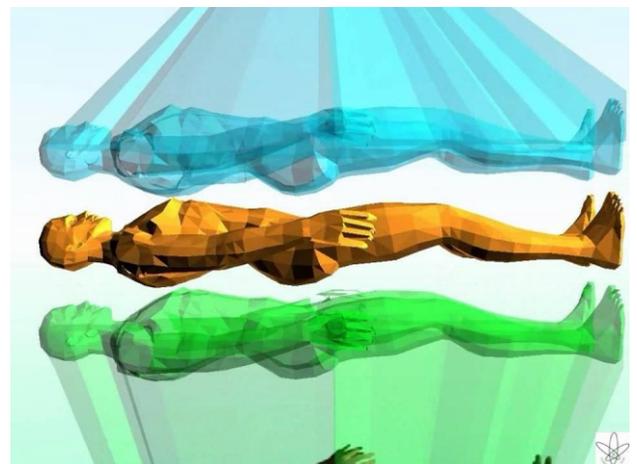
processo reencarnatório, por isso ele o chama de Modelo Organizador Biológico (MOB).

A literatura espírita esclarece que o psicossoma tem todos os órgãos do corpo somático e mais alguns dos quais este não dispõe. É o caso dos chacras, entre outros. Com um cérebro mais sofisticado do que o do corpo denso, o perísprito, encarnado ou não, registra todos os atos conscientes e inconscientes praticados pelo espírito ou ocorridos no seu ambiente.

Como tudo que vivencia é armazenado no cérebro perispiritual, o espírito conhece o processo reencarnatório aprendido em inúmeras passagens vividas nos reinos animal e hominal. Então, a partir da concepção no ventre materno, ele preside o mecanismo de divisão celular e o perísprito serve de molde para o novo corpo, cujos órgãos, membros, músculos, ossos, vasos se desenvolvem corretamente: dois olhos, boca, nariz, dois braços, órgãos internos, etc, tudo exatamente onde deve estar, obedecendo aos arquivos do MOB.

As memórias, quando geradas por atitudes nefastas, irão produzir lesões no corpo espiritual e, em determinado momento, irão eclodir sob a forma de patologias. São as síndromes congênitas, os cânceres, os transtornos mentais, sob o patrocínio da consciência culpada, que cobra resgate do autor dos débitos, independentemente da presença de um Deus vingativo.

Em contrapartida, as conquistas, os bons sentimentos e os atos meritórios determinarão gravações no perísprito, que se apresentará menos denso, e o reencarnante terá uma vida relativamente saudável, inteligência aguçada, propensão para o bem e um desejo inconsciente de evolução.



Médium Danilo Vidal



Aromaterapia

O Senhor falou para Moisés, dizendo: “Pega aromas de primeira qualidade: cinco quilos de mirra virgem, dois quilos e meio de cinamomo aromático, dois quilos e meio de cana aromática, cinco quilos de cássia, segundo o peso do santuário, e nove litros de azeite de oliva. Farás disto um óleo para a unção sagrada, uma mistura de especiarias preparada segundo a arte da perfumaria”.

(Êxodo 30, 22:25)

O termo aromaterapia foi usado pela primeira vez pelo engenheiro químico francês René-Maurice Gattefossé, seu livro é considerado a pedra fundamental dessa ciência, nascida nas primeiras décadas do século passado, tendo pouco mais de 75 anos. Uma técnica nova, que envolve a utilização de óleos essenciais, com o objetivo de equilibrar mente, corpo e espírito, mas também uma arte terapêutica milenar. Suas raízes ancestrais lhe conferem credibilidade para ser amplamente aplicada, pois as substâncias vegetais utilizadas são conhecidas e empregadas há milênios pela humanidade, por hindus, árabes, babilônios, hebreus, persas, chineses, mesopotâmios, gregos e romanos, na forma de unguentos, defumações, águas aromáticas, incensos, óleos, preparados de ervas utilizados na vida cotidiana, nos rituais, nas curas, nas limpezas etc.

Ela se dividiu em dois sistemas: a aromaterapia inglesa, que se fixou mais no emprego dos óleos essenciais em massagem, inalações ou tratamentos estéticos, e a aromaterapia francesa (ou aromatologia) que além destas abordagens abrange o emprego clínico dos óleos essenciais e seu uso como fitoterápico (por via oral, inclusive). É considerada uma prática da medicina complementar, pois os óleos essenciais, conhecidos como a alma do vegetal, encontrados em pequenas bolsas (glândulas secretoras) existentes na superfície de folhas, flores ou no interior de talos, cascas e raízes, são carregados de princípios ativos, eletromagnetismo e frequências específicas que atuam de forma terapêutica e ampla no corpo humano,



funcionando muito bem como antibióticos naturais, regeneradores da pele em feridas e queimaduras, como repelentes de insetos, em enxaqueca e dores localizadas, como anti-inflamatórios poderosos, sedativos do sistema nervoso em casos de insônia ou hiperatividade, depressão e ansiedade. Atuam de forma especial na área

emocional do cérebro, podendo ser ferramentas úteis dentro da psicologia e da psiquiatria em conjunto com os tratamentos tradicionais, na recuperação de pacientes com distúrbios psíquicos.

Essa valiosa prática curativa tem no olfato a via expressa de comunicação com os planos sutil e denso e se liga diretamente com o emocional que, em desequilíbrio, é causa de muitas doenças físicas e atrativo de vibrações deletérias.

Diante disso, fica fácil entender como a espiritualidade usa desse recurso natural nos trabalhos que desenvolve, em especial na Umbanda, que tem na natureza sua fonte primária de recursos mágicos. Quando os caboclos trazem as folhas da jurema, e os pretos-velhos arruda, guiné, benjoim, alecrim, alfazema... nos passes e consultas, espargindo, defumando ou solicitando a inalação de seus “cheirosos”, saiba que essas entidades estão, nesses momentos, extraindo da essência vegetal seu maior poder para harmonizar, equilibrar e curar os campos físico, etéreo e emocional de seus filhos, proporcionando o cuidado naquilo que necessitam, atuando na essência, na alma. Estejamos abertos para receber!

Médium Fabiana Siqueira



Os sete corpos astrais - corpo astral

O corpo correspondente à alma do ser, denominado corpo astral, está associado aos desejos e sentimentos do ser humano e, embora esteja presente em todas as pessoas, sua densidade varia e se molda ao padrão energético em que se encontram.

Assim, o corpo astral tende a ser invisível e intangível aos sentidos físicos, o que não impede que seja acessado ou visto por encarnados, como é o caso dos médiuns videntes.

O que se vê como imagem do corpo astral, por se relacionar com os sentimentos dos seres humanos, depende do estado de saúde, emoções e paixões de cada um. Esses quesitos serão responsáveis por dar forma e colorir o corpo astral. Por exemplo, bons sentimentos e boas emoções produzirão um corpo astral com cores brilhantes, enquanto emoções ruins o tornam escuro.

De maneira resumida, o corpo astral do homem é um veículo que, à visão do clarividente, não parece muito diferente do corpo físico, está rodeado de uma aura de cores cintilantes e é composto de matéria muito mais fina que física; é o veículo por meio do qual o homem expressa seus sentimentos, paixões, desejos e emoções, servindo como uma ponte ou meio de transmissão entre o cérebro físico e a mente, a qual atua em um veículo de ordem superior- corpo mental.

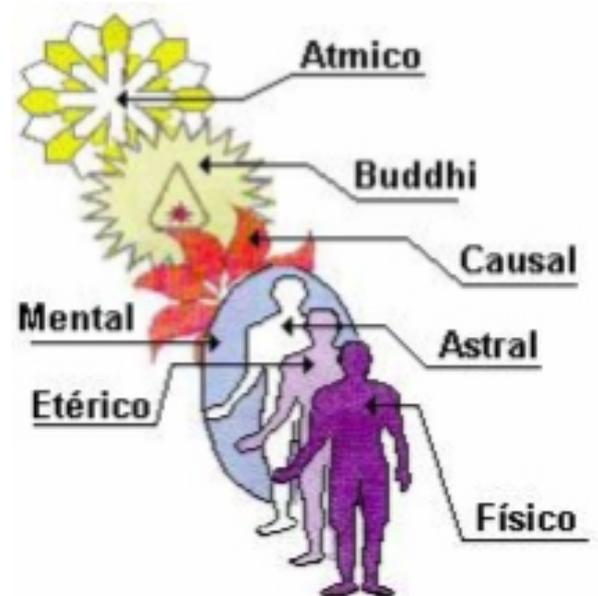
O corpo astral é aquele que se afasta do corpo físico durante um desdobramento², o abandono temporário da parte densa do corpo físico ocorre por intermédio do corpo astral, que assume a forma do físico e funciona como uma espécie de veículo.

Tal fenômeno tende a acontecer de maneira inconsciente, mas o ser humano, sempre que desdobrado, poderá valer-se de seu corpo astral para estudar os fenômenos do mundo espiritual. A inconsciência ocorre em virtude da desorganização do corpo astral, estado frequente nos seres humanos, entretanto, quando completamente desenvolvido, pode possibilitar experiências astrais conscientes.

Então, conclui-se que a projeção de consciência, nome dado ao fenômeno de separação temporária entre o corpo físico e o astral, ocorre no momento em que consciência não está mais desperta, normalmente, na hora do sono, podendo ocorrer também em situações de transe. De toda forma, estando o corpo físico e a consciência despertos, o corpo astral coincide com o corpo físico.

Conforme apresentado inicialmente, sabe-se que o corpo astral varia e se molda ao padrão energético, e esse padrão energético, aliado ao estado evolutivo de cada ser, é capaz de condicionar a consciência do indivíduo a respeito do que acontece

no plano astral, quando seu corpo astral está desprendido de seu corpo físico.



Por fim, destaca-se que o corpo astral não se perde após a reencarnação, bem como o fato de que todos os espíritos que trabalham ou são atendidos por intermédio da incorporação possuem o corpo astral, que os mantém no mundo espiritual. Apenas os espíritos mais evoluídos, podem abrir mão desse corpo, mas, nesse caso, passam a se comunicar com os médiuns por intermédio da intuição.

Na próxima edição, passaremos a falar sobre o 4º corpo astral, ou seja, o corpo mental inferior ou corpo concreto.

POWELL, Arthur E., O Corpo Astral e outros fenômenos astrais", pg. 5. Disponível em: http://www.lojadharm.org.br/textos_Doc/o-corpo-astral.pdf

²Desdobramento é a capacidade que todo o ser humano possui de projetar a consciência para fora do corpo, utilizando-se dos corpos sutis de manifestação. Wagner Borges – Viagem Espiritual II.

Referências Bibliográficas:

O que é o Corpo Astral. <http://dharmadhannyael.blogspot.com.br/2012/03/o-que-e-o-corpo-astral.html>

Os sete corpos. <http://www.gnosisonline.org/psicologia-gnostica/os-sete-corpos/>

Médium Rafaela Bahia Spach



3º Chakra: Eu faço



- 1º Chakra = Básico
- 2º Chakra = Sacro ou umbilical
- 3º Chakra = Plexo Solar
- 4º Chakra = Cardíaco
- 5º Chakra = Laríngeo
- 6º Chakra = Frontal
- 7º Chakra = Coronário

(Chakras e Kundalini, 2012).

Representa a personalidade e concentra as qualidades da mente racional e pessoal, da vitalidade, da vontade de saber e aprender, da ação do poder, do desejo de viver, comunicar e participar. É o ponto de ligação com outras pessoas.

Seu desequilíbrio é responsável pelas secreções gástricas desordenadas e disfunções das glândulas salivares. Quando o chakra fica desequilibrado, o sentimento de inferioridade aumenta e as capacidades lógicas e racionais podem diminuir. Atitudes como ambição, gastos compulsivos e ansiedade por status também são reflexo do chakra do plexo solar desarmonizado (FERNANDES, consultado em 2017).

Para manter o chakra equilibrado, recomenda-se fazer exercícios de respiração intensa contraindo o diafragma e o abdômen (respiração de fogo), e todos os exercícios que treinam os músculos abdominais.

“Chakras são locais, pontos que se trabalha no sentido de energização revigorante e equilibrada para transformação, um adequação ou readequação, como a aplicada para se obter um solo fértil, onde tudo possa gerar, possa crescer e se desenvolver em pleno equilíbrio e em harmonia com todos os demais elementos vivos que o compõe, em parceria, fazendo do todo um corpo único, saudável, produtivo, cujo resultado é a garantia de uma vida de qualidade e significado” (Feitosa, Mèdium do Templo Espiritual de Umbanda Caboclo Pena Verde, 2012).

Como vimos nos artigos anteriores, o chakra básico tem relação com a nossa forma mais instintiva, nosso eu primitivo, nossa necessidade e força de sobrevivência. É nossa semente mais profunda de onde podemos germinar e virar uma árvore frondosa, com raízes fortes. Já o segundo chakra, o esplênico, tem a ver com a forma como sentimos o mundo, como tudo que está a nossa volta nos afeta positiva ou negativamente. Ele é a semente do movimento, é o que nos faz desejar mudar, mover, transformar a nós e ao mundo.

O terceiro chakra se localiza perto da região do umbigo, possui dez pétalas e é representado pelo elemento fogo. Ele está relacionado à Ação e ao Equilíbrio, representa a vontade do guerreiro espiritual. Por este motivo, seu verbo é fazer, conjugação Eu Faço.

É o “chakra situado no plexo solar, o lótus amarelo chamado Manipura, que significa “joia brilhante”. Da terra, passando pela água até o fogo! A divina faísca de consciência inflama das chamas da nossa vontade para queimar toda resistência, revitalizando todo o corpo. Pulsantes chamas de energia nos animam para despertar em nós o poder, para arder em nós, o propósito, para fortalecer nossa vontade. Para manter essa chama viva durante todas as tribulações e provas enquanto queimamos através dos obstáculos em uma crescente liberdade e poder”

Mèdium Andressa Moccelini





O bem como expressão divina



Deus em nós mesmos.

Se conseguíssemos deixar de olhar O OUTRO e aprendêssemos a olhar PARA O OUTRO, já seríamos mais capazes de exercer a caridade.

A caridade, sentimento de amor puro e perfeição de Deus, está em nosso coração e poderia ser tão natural quanto os batimentos que o fazem pulsar. Mas nossa imperfeição, diariamente alimentada pelo egoísmo e pelo orgulho, é sufocante ao ponto de não permitir a semente de germinar, a rosa de florescer.

Sinta a caridade como fagulha natural de Deus em você. O mal combatido com o bem, e não destacado pelo Mal, permite a expressão de

A questão exata não é focar o que precisa ser aprimorado com um olhar no mal que causa. É preciso deixar o mal naturalmente enfraquecido com o bem que pode ser praticado.

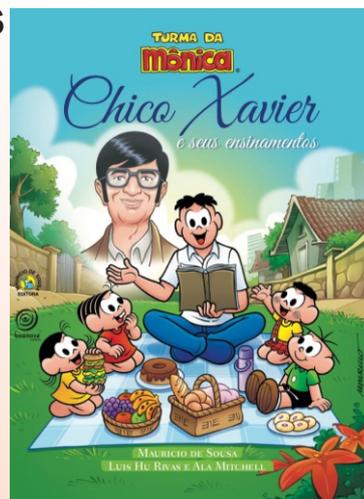
Médium Karina Fernandes



Chico Xavier e seus ensinamentos

Maurício de Sousa

Neste livro, a Turma da Mônica conhece os exemplos iluminados de um dos maiores brasileiros de todos os tempos, apresentadas por André, primo de Cascão. "Chico Xavier e seus ensinamentos" mostra como, em pequenas situações do dia a dia, Chico conseguia oferecer grandes lições de amor ao próximo, agora contadas em histórias com os personagens mais queridos do Brasil.



Abril

Visite o site do ACVE:
www.acve.com.br



01/Abril	Gira de atendimento de pretos-velhos
07/Abril	Gira em Palmelo - GO
08/Abril	Gira de atendimento de pretos-velhos
15/Abril	Gira de atendimento de pretos-velhos
22/Abril	Não haverá gira
29/Abril	Gira de atendimento de pretos-velhos